



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Práticas
Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de
Jovens e Adultos, na modalidade a distância (Pós-Graduação
Lato Sensu)

www.ifrn.edu.br



Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Márcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Alexsandro Paulino de Oliveira
DIRETOR GERAL DO CAMPUS EAD

Albérico Teixeira Canário de Souza
DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS EAD

Alexsandro Paulino de Oliveira
Albérico Teixeira Canário de Souza
Edneide da Conceição Bezerra Iracema Machado
José Roberto Oliveira dos Santos
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade
Otávio Augusto de Araújo Tavares

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO — PPC

Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Rejane Bezerra Barros
REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Nathalie Lia Fook Meira Braga de Medeiros
REVISÃO LINGUÍSTICO –TEXTUAL

1. APRESENTAÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
3. JUSTIFICATIVA	5
4. OBJETIVOS	7
GERAL	7
ESPECÍFICOS	8
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
6. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
ITINERÁRIO I.....	13
ITINERÁRIO II.....	14
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	15
ITINERÁRIO I.....	15
ITINERÁRIO II.....	16
8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	24
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
10. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	25
11. INDICADORES METODOLÓGICOS	26
12. INDICADORES DE DESEMPENHO	28
13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	29
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	31
15. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	32
16. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA.....	33
16.1. BIBLIOTECA.....	34
16.2. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	34
17. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	36
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS: SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS E CERTIFICAÇÕES.....	38
19. REFERÊNCIAS	40

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na Modalidade de Educação a Distância (EaD), referente à área de Educação — Código 70800006, da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este Projeto se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso, o qual é desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), em parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *Campus* de Educação a Distância (EaD).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP), traduzidas nos objetivos, na compreensão da educação como uma prática social e na função social do IFRN. Em consonância com a função social, o curso se compromete a promover formação continuada de profissionais alinhada com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docentes e discentes. Além disso, é revigorado pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Diante do exposto, este documento apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o PPP e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos, estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância (EaD). Atende às resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, como também à Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação — Código 70800006 — CAPES/CNPq.

FORMA DE OFERTA: Pós-graduação — *Lato Sensu*

MODALIDADE DE OFERTA: Educação a distância, conforme a Portaria Normativa n.º 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

3. JUSTIFICATIVA

A reestruturação no setor produtivo ocorrida especialmente a partir dos anos 1990, assim como o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrentes da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os Institutos Federais, contribuindo para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudessem beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítico-reflexiva leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às obrigações da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

Nessa perspectiva, um grande desafio para as políticas públicas inclusivas no Brasil é a EJA. Isso ocorre tanto por questões administrativas, de gestão pública e pedagógicas das instituições de ensino quanto pelas relativas à inserção e à permanência de jovens e adultos nas

escolas, em especial por serem sujeitos com suas peculiaridades históricas e experiências desenvolvidas na prática, o que impõe às instituições que ofertam educação àqueles, formas diferenciadas de ensino e de metodologias educacionais que reflitam práticas em sala de aula mais adequadas a esse público.

Nos Institutos Federais de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia (IF) o público da EJA é atendido através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional de Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), o qual tem como objetivo a oferta de cursos de educação profissional de formação inicial e continuada e educação profissional técnica integrada de Ensinos Fundamental e Médio com qualificações profissionais e, conforme o Art. 1º. Parágrafo 3º. do Decreto n. 5840/2006, “deverão ser oferecidos, em qualquer caso, a partir da construção prévia de projeto pedagógico integrado único...”.

O PROEJA foi instituído na rede federal de educação profissional por intermédio do Decreto de nº 5840/2006. Desde então, muita coisa foi modificada e/ou aperfeiçoada, porém ainda há necessidade de transformação da cultura institucional, uma vez que os cursos são ofertados para que acate o que define este Decreto, em especial, o §2º do Art. 1º, o qual define que “os cursos do Proeja deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos”.

Nesse sentido, a formação de formadores do EJA tende a consolidar políticas afirmativas que possibilitem o atendimento à demanda de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de formação básica e/ou profissional em tempo hábil. É objetivo dessa formação permitir ao professor refletir, desenvolver, criar e instituir na escola novas formas e práticas pedagógicas mais adequadas aos estudantes da EJA.

Por outro lado, o Plano Nacional de Educação (PNE), decenal, atualizado pela Lei de nº 13.005/2014, preconiza, no item 10.7, da meta de nº 10, como estratégia política, a formação continuada para professores e profissionais da educação que atuem na educação profissional integrada à EJA (MEC, 2017).

Dessa forma, a necessidade de se ofertar cursos da área de formação docente em rede nacional para os IF que oferecem o PROEJA é o ponto de partida para a iniciativa de se estabelecer, enquanto política pública educacional, unidades de ações e procedimentos administrativos, de gestão pública e pedagógicos na rede federal de educação profissional integrada à EJA. Além disso, há a possibilidade de desenvolver e disponibilizar os resultados das experiências realizadas durante o curso, relacionadas a novas práticas pedagógicas, de gestão da educação profissional integrada à EJA, com inserção de tecnologias educacionais no formato de artigos científicos, materiais didáticos escritos e objetos das tecnologias

educacionais de informação e da comunicação.

A concepção e a organização do Curso estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o PPP do IFRN e nas políticas para EaD presentes neste documento. Entre eles, pode-se citar como princípio fundamental a unidade teoria-prática, que conduz a um fazer pedagógico em que métodos ativos, como pesquisas, projetos e seminários, estão presentes em todas as unidades curriculares desde o primeiro período, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da (re) ligação/ (re) significação dos saberes.

As experiências de EaD mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, os quais contam com uma infraestrutura de atendimento em cada polo, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, esses polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e funcionam, portanto, como laboratórios pedagógicos, com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem nos polos, são realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, webconferência, tele aulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem, a infraestrutura dos polos deve contar com videoconferência, internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Dessa maneira, o Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação pública em várias regiões do Brasil. Por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, o curso formará um Especialista, que será capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

4. OBJETIVOS

Gerais

Desenvolver um curso de Especialização para docentes e gestores na perspectiva de uma formação continuada de profissionais que atuam na prática curricular e pedagógica da

Educação Profissional (presencial e a distância) articulada à EJA, nas redes federal, estadual e municipal, por meio da formação continuada de gestores, professores, tutores da EaD e técnicos educacionais.

Contribuir com a formação dos professores a distância, como se pode observar no Plano de Curso no Anexo I, visando dar um novo foco ao ambiente de aprendizagem virtual nas redes federal, estadual e municipal. Dessa forma, o curso tem uma abordagem prioritariamente virtual, uma vez que envolve professores estudantes em sua própria formação continuada na modalidade de EaD, de modo a leva-los a refletir sobre as contribuições das tecnologias educacionais da informação e comunicação à sua prática pedagógica.

Específicos

Tendo em vista alcançar os objetivos gerais acima descritos, o presente documento assume os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar unidades de ações quanto a métodos e técnicas gerenciais, administrativas, pedagógicas e didáticas para as escolas públicas federais, estaduais e municipais que ofertem cursos de formação profissional em toda e qualquer modalidade integrada à EJA.
- Possibilitar momentos de reflexão e debate acerca da forma como se gerencia e pratica a educação profissional pública no Brasil, com vistas a instituição de novos modos de práticas educacionais direcionadas ao público específico que aprende uma profissão integrada à EJA.
- Contribuir para mudanças na prática curricular e pedagógica da formação profissional integrada à EJA das instituições públicas do País, a partir de projetos pilotos, com a inclusão de tecnologias educacionais em formação presencial e/ou a distância, tanto de equipes gestoras e pedagógicas, quanto de professores e tutores.
- Colaborar para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização, em especial, do Proeja.

- Permitir ao professor estudante momentos de reflexão da ação docente em sala de aula para que produza conhecimentos e materiais didáticos como síntese da formulação e implementação teórico-prática da proposta integrada de educação profissional à EJA.
- Instituir uma rede de informações relacionadas à educação profissional pública integrada à EJA, com fins de coleta de dados e unificação da prática pedagógica na formação profissional pública da rede federal brasileira.
- Planejar a ação docente em cursos de Educação Profissional integrada à EJA, de forma reflexiva e que atenda às peculiaridades do público-alvo.
- Levar o professor estudante a comprometer-se, enquanto multiplicador e difusor de novas tecnologias, com as mudanças necessárias para a oferta de cursos da Educação Profissional integrada à EJA, buscando articulação com a coletividade da qual faz parte.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de especialização se destina a profissionais — docentes, tutores, instrutores, gestores (secretários, gerentes, diretores, pró-reitores, diretores de ensino, coordenadores de cursos, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais) — que atuam nas Redes Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estadual e municipal que ofertam EJA ou Proeja.

O preenchimento das vagas será definido em edital a ser publicado, que estipulará o número de vagas, os critérios de seleção, dentre outros itens relativos ao processo seletivo.

LOCALIZAÇÃO DOS POLOS DA ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS ASSERTIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA.



Observação: serão 30 polos localizados em instituições da rede federal em todas as regiões do país, conforme o mapa acima.

6. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Decreto n.º 5.622, de dezembro de 2005: regulamenta o artigo 80 (que trata da educação a distância) da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- Parecer CNE/CES n.º 142/2001 e Resolução n.º 1, de 3 de abril de 2001: estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação.
- Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006: institui, no âmbito federal, o Proeja.
- Resolução n.º 1, de 8 de junho de 2007: estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.
- Portaria de Credenciamento n.º 1369, de 07 de dezembro de 2010: permite ao IFRN ministrar, em caráter experimental, cursos *lato sensu* a distância.
- Documento Base do Proeja para o Ensino Médio.
- Documento Base do Proeja para o Ensino Fundamental.

A capacitação docente e de gestores que lidam com a formação profissional integrada à EJA tem como pressuposto a formação de um novo profissional capaz de adequar as reflexões e práticas desenvolvidas nos cursos às práticas necessárias ao cargo que ocupa, uma vez que se tornará um agente multiplicador de novos conhecimentos que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino.

Esses novos profissionais terão a incumbência de transformar o clima e a cultura organizacional que garanta a aplicação de novas metodologias, concepções e formas de se fazer educação profissional integrada à EJA, em especial por tornar-se um agente público inserido nas políticas afirmativas inclusivas, percebendo-se parte integrante e agente fundamental no processo de aprendizagem dos alunos.

Esses profissionais qualificados desenvolverão uma postura de professor/gestor pesquisadores capazes de perceber a escola, as relações humanas estabelecidas, as dinâmicas de sala de aula, as práticas de avaliação discente, as formas e procedimentos de gestão públicas como um laboratório de pesquisa, de forma que privilegie a ação de forma reflexiva.

Um outro referencial está relacionado à aprendizagem colaborativa, cujos construtos teóricos desenvolvidos a partir da pesquisa científica, da produção de artigos e textos científicos ou acadêmicos e da produção de materiais didáticos direcionados às especificidades regionais e locais serão disponibilizados para toda a rede.

A integração entre ensino, ciência e tecnologias como forma de empoderamento dos alunos da Educação Profissional integrada à EJA definirá a estruturação curricular. A interdisciplinaridade, apesar de a estrutura curricular estar organizada por disciplina, porém compreendendo a ação pedagógica integrada como uma postura do professor e do estudante diante do objeto a ser apreendido, dar-se-á a partir de trabalhos de conclusão dos Módulos, cujos produtos representarão a síntese de todas as aprendizagens nas disciplinas cursadas. Por

fim, a aprendizagem significativa, a partir das pesquisas nos polos, será o pressuposto teórico que balizará toda a atividade docente e discente vivenciada nos cursos.

O conceito da aprendizagem significativa, teorizada por David Ausubel (1963), encaixa-se nas metodologias a serem desenvolvidas para adultos, visto que é um processo de ligação e incorporação de novas experiências sensoriais, e informações se relacionam e incorporam à estrutura de conhecimento do aprendiz.

Dessa forma, o curso de especialização aqui proposto, em sua estrutura e prática pedagógica, ocorrerá de forma coerente ao que se propõe, como devem ser estruturados e executados os PPC para formação profissional integrado à EJA, com vistas a criação de uma nova cultura organizacional relativa aos estudantes destas modalidades de Educação, em especial quanto ao uso de tecnologias educacionais.

O curso de Especialização aqui proposto formará especialistas com dois perfis apresentados a seguir nos itinerários I e II, contando com uma base científica e tecnológica comum em seus três primeiros módulos e um quarto específico, para a formação de docentes e gestores para atuarem nas ofertas da educação profissional integrada a educação de jovens e adultos.

ITINERÁRIO I

O profissional egresso do curso deverá ser capaz de:

- Planejar e executar aulas na educação profissional integrada à EJA, de acordo com bases teóricas e técnicas, utilizando metodologias adequadas para o público-alvo, zelando pela aprendizagem dos estudantes a partir da aplicação de processos, métodos e técnicas de avaliação da aprendizagem.
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos pedagógicos específicos para educação profissional integrada à EJA.
- Planejar, aplicar e avaliar planos de ação para coordenação pedagógica da educação profissional integrada à EJA, gerenciando processos de inovação pedagógica, a partir de boas práticas da gestão educacional em sala de aula.
- Promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional integrada à EJA, bem como avaliar propostas de formação para atualização pedagógica e técnica na perspectiva docente.
- Planejar, aplicar e avaliar propostas pedagógicas e materiais didáticos utilizando tecnologias educacionais para a Educação Profissional aplicada à EJA e à EaD, direcionadas ao público de jovens, adultos e idosos.
- Gerenciar práticas e projetos pedagógicos em EaD para a formação profissional integrada à EJA.
- Elaborar, aplicar, gerenciar e avaliar projetos curriculares e pedagógicos com a utilização de tecnologias educacionais de informação e comunicação empregadas na educação profissional integrada à EJA.
- Gerenciar, monitorar, controlar e avaliar os resultados esperados para os cursos de educação profissional integrado à EJA.

ITINERÁRIO II

O profissional egresso do curso deverá ser capaz de:

- Acompanhar, avaliar e direcionar projetos pedagógicos específicos para educação profissional integrada à EJA.
- Planejar, aplicar e avaliar planos de ação para coordenação pedagógica da educação profissional integrada à EJA, gerenciando processos de inovação pedagógica a partir de boas práticas da gestão educacional.
- Promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional integrada à EJA, bem como avaliar propostas de formação para atualização pedagógica e técnica na perspectiva da gestão.
- Integrar professores e equipe pedagógica, quando couber, a fim de planejar aulas na educação profissional integrada à EJA, de acordo com bases teóricas e técnico-pedagógicas.
- Promover e incentivar na escola a prática de projetos pedagógicos específicos para educação profissional integrada à EJA.
- Avaliar propostas pedagógicas e materiais didáticos utilizando tecnologias educacionais para a Educação Profissional integrada à EJA e à EaD na perspectiva da gestão.
- Incentivar, avaliar e promover a prática de projetos curriculares e pedagógicos com aplicação de tecnologias educacionais de informação e comunicação a serem empregadas à educação profissional integrada à EJA.
- Gerenciar, monitorar, controlar e avaliar os resultados dos cursos de educação profissional integrada à EJA.
- Conduzir, avaliar e gerenciar o processo de elaboração, aplicação,

acompanhamento e atualização do PPP da instituição de ensino, proporcionando a participação de todos os atores internos e externos à escola.

- Promover, de forma coletiva, a elaboração de PPC de cursos da Educação Profissional integrada à EJA.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância e observa as determinações legais presentes na LDBEN n.º 9.394/96, no decreto 5.840/2006, na Resolução CNE/CES n.º 01/2007 e no PPP do IFRN. Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade; e intersubjetividade.

Durante a realização do curso, serão desenvolvidos dois itinerários de formação para especialistas, os quais serão constituídos por módulos. Cada um deles, de acordo com suas naturezas de formação e do perfil final a ser alcançado, serão certificados, desde que cumpridas todas as atividades propostas, as quais serão apresentadas de forma a agregar as aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas, com vistas a integralização de saberes, habilidades e conteúdos ministrados.

As atividades avaliativas finais dos módulos serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar, a partir dos registros de práticas, relatórios das atividades desenvolvidas nas escolas ou salas de aula, relatos de experiências, painel, produção de material didático e portfólio.

Sendo assim, serão gerados os seguintes produtos e as seguintes atividades:

ITINERÁRIO I

Módulo I

Atividades: 1. caracterizar a atuação em EJA ou Proeja da escola, a partir da observação da regência em sala de aula; 2. relacionar o fazer cotidiano da escola com as disciplinas trabalhadas no módulo, evidenciando possíveis ações que contribuiriam com aquela modalidade de educação.

Produto: produzir um relato sobre as observações realizadas.

Módulo II

Atividade: registrar as práticas desenvolvidas por gestores, coordenação pedagógica e professores da escola de EJA ou Proeja. Para subsidiar o registro, o aluno deverá utilizar-se dos conteúdos trabalhados nas disciplinas deste módulo e na aplicação de instrumentos de coleta de dados.

Produto: apresentar um painel integrado dos registros.

Módulo III

Atividade: produzir material didático utilizando tecnologias educacionais para a EaD.

Produto: produzir material didático.

Módulo IV

Atividade: analisar o currículo de EJA ou Proeja de uma escola baseada nas aprendizagens desenvolvidas no curso.

Produto: produzir um relatório da análise realizada.

ITINERÁRIO II

Os **módulos I, II e III** do itinerário II são comuns ao Itinerário I.

Módulo IV

Atividades: realizar a análise crítica do desenvolvimento, dos processos avaliativos e da gestão do PPP da escola, baseada nas aprendizagens desenvolvidas no curso.

Produto: produzir um relatório da análise realizada.

O curso está organizado em quatro módulos temáticos, conforme os quadros 1 e 2 apresentados a seguir. A carga horária total do curso é de 480 horas (640 h/aulas), sendo 450 horas (600 h/aulas) destinadas às disciplinas e 30 horas (40 h/aulas) a um trabalho de conclusão do curso (TCC).

A carga horária prevista contempla, também, os estudos realizados de duas maneiras: a distância, por intermédio da plataforma utilizada como meio de interação entre

alunos, professores e tutores (quando houver demanda conveniada que justifique); e encontros presenciais, os quais são destinados à aula inaugural do curso, avaliações presenciais e apresentação de TCC. Os Quadros 1 e 2 descrevem as matrizes do curso e o Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

Quadro 1 – Matriz do Curso de Especialização em Didática da Educação Profissional Integrada à EJA.

<i>EIXOS</i>	MÓDULOS/DISCIPLINAS	Carga Horária (h/aula)	Carga Horária (horas)	Créditos
MÓDULO 1 — Qualificação em EJA	Fundamentos de EaD e Ambientação Virtual	20	15	01
	Produção de Textos Científicos	40	30	02
	Fundamentos da Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Políticas Públicas para EJA Integrada a Educação Profissional Presencial e a Distância	40	30	02
	Noções de Didática	40	30	02
	Seminário Temático: fundamentos e políticas públicas para a EJA e o Proeja.	20	15	01
	Carga Horária do Módulo I	200	150	10
MÓDULO 2 – Qualificação em Organização e Gestão da Educação Profissional integrada à EJA	Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional	40	30	02
	Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Práticas de Letramento na EJA	40	30	02
	Seminário Temático: a gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA	20	15	01
	Carga Horária do Módulo II	140	105	07
MÓDULO 3 — Qualificação em EaD para EJA	Tecnologias Educacionais aplicadas à EP integrada à EJA	40	30	02
	Gestão da Educação a Distância	40	30	02
	Planejamento Educacional em EaD para EJA	40	30	02
	Seminário Temático: a aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação	20	15	01
	Carga Horária do Módulo III	140	105	07
MÓDULO 4 — Qualificação em Didática da Educação Profissional integrada à EJA	Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada à Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada à EJA	40	30	02
	Seminário Temático: novas perspectivas para EJA	20	15	01
	Produção científica aplicada à elaboração do TCC	20	15	01
	Carga Horária do Módulo IV	120	90	06
Carga Horária Total dos Módulos		600	450	30
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	40	30	02
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		640	480	32

Quadro 2 — Matriz do Curso de Especialização em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA.

EIXOS	MÓDULOS/DISCIPLINAS	Carga Horária (h/aula)	Carga Horária (horas)	Créditos
MÓDULO 1 — Qualificação em EJA	Fundamentos de EaD e Ambientação Virtual	20	15	01
	Produção de Textos Científicos	40	30	02
	Fundamentos da Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Políticas Públicas para EJA Integrada a Educação Profissional Presencial e a Distância	40	30	02
	Noções de Didática	40	30	02
	Seminário Temático: fundamentos e políticas públicas para a EJA e o Proeja.	20	15	01
	Carga Horária do Módulo I	200	150	10
MÓDULO 2 — Qualificação em Organização e Gestão da Educação Profissional integrada à EJA	Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional	40	30	02
	Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA	40	30	02
	Práticas de Letramento na EJA	40	30	02
	Seminário Temático: a gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA	20	15	01
	Carga Horária do Módulo I	140	105	07
MÓDULO 3 — Qualificação em EaD para EJA	Tecnologias Educacionais aplicadas à EP integrada à EJA	40	30	02
	Gestão da Educação a Distância	40	30	02
	Planejamento Educacional em EaD para EJA	40	30	02
	Seminário Temático: a aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação	20	15	01
	Carga Horária do Modulo III	140	105	07
MÓDULO 4 — Qualificação em Gestão da Educação Profissional integrada à EJA	Teorias, planejamento e práticas de Projetos Curriculares pedagógicos	40	30	02
	Gestão da Educação Profissional e da EJA	40	30	02
	Oficina de Projetos Curriculares em EJA e Proeja	20	15	01
	Produção científica aplicada à elaboração do TCC	20	15	01
	Carga Horária do Modulo IV	120	90	06
Carga Horária Total dos Módulos		600	450	30
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	40	30	02
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		640	480	32

Quadro 3 — Quadro semestral concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal.

1º Módulo																			
DISCIPLINAS	CH	SEMANA																	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Fundamentos de EaD e Ambientação Virtual	15	7	8																
Produção de Textos Científicos	30			10	10	10													
Fundamentos da Educação Profissional integrada à EJA	30						05	05	05	05	05	05							
Políticas Públicas para EJA Integrada à Educação Profissional Presencial e a Distância	30						05	05	05	05	05	05							
Noções de Didática	30												7	7	8	8			
Seminário Temático: fundamentos e políticas públicas para a EJA e o Proeja.	15																5	5	5
TOTAL/HORAS	150	7	8	10	7	7	8	8	5	5	5								

2º MÓDULO																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional	30	05	05	10	10											
Coordenação do Trabalho Pedagógico na educação profissional integrada à EJA	30					07	07	08	08							
Práticas de Letramento na EJA	30									07	07	08	08			
Seminário Temático: a gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA	15													05	05	05
TOTAL/HORAS	150	05	05	10	10	07	07	08	08	07	07	08	08	05	05	05

3º MÓDULO																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Tecnologias Educacionais aplicadas à educação profissional integrada à EJA	30	07	07	08	08											
Gestão da EaD	30					07	07	08	08							
Planejamento Educacional em EaD para EJA	30									07	07	08	08			

Seminário Temático: a aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação	15													05	05	05
TOTAL/HORAS	150	07	07	08	08	07	07	08	08	07	07	08	08	05	05	05

4ºMÓDULO – ITINERÁRIO I																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada a Educação Profissional integrada à EJA.	30	07	07	08	08											
Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada à EJA.	30					07	07	08	08							
Seminário Temático: novas perspectivas para EJA	15									07	07	08	08			
Produção científica aplicada à elaboração do TCC	15													05	05	05
TOTAL/HORAS	150	07	07	08	08	07	07	08	08	07	07	08	08	05	05	05

4ºMÓDULO – ITINERÁRIO II																
DISCIPLINAS	CH	SEMANA														
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Teorias, Planejamento e práticas de Projetos Curriculares pedagógicos	30	07	07	08	08											

Gestão da Educação Profissional e da EJA	30					07	07	08	08							
Oficina de Projetos Curriculares em EJA e Proeja.	15									07	07	08	08			
Produção científica aplicada à elaboração do TCC	15													05	05	05
TOTAL/HORAS	150	07	07	08	08	07	07	08	08	07	07	08	08	05	05	05

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC compreende na realização de um estudo de pesquisa teórico-empírico que será desenvolvido no decorrer do curso. É um trabalho que deve expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados ao longo do curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação. Serão considerados produções acadêmicas de TCC para o curso de Especialização da Educação Profissional integrada à EJA:

- Desenvolvimento ou produção de material didático.
- Portfólio dos projetos desenvolvidos nos módulos.
- Relato de experiência, no formato de memorial, sobre implementação de um PPC de EJA, Proeja ou PPP da escola onde desenvolve suas atividades como profissional, conforme o itinerário formativo escolhido.
- Artigo, a partir do resultado da análise de um PPC de EJA, Proeja ou PPP da escola, conforme o itinerário formativo escolhido.
- Elaboração de um PPC de curso de EJA ou Proeja presencial ou a distância, de acordo com as normativas dessa modalidade de educação.
- Elaboração de um PPP da escola, conforme o itinerário formativo escolhido.

Para melhor organização e distribuição das propostas de TCC, o colegiado do curso poderá definir, em comum acordo com o corpo discente, o tipo de trabalho que cada turma deverá apresentar e, em seguida, registrar em ata própria do colegiado e divulgar a decisão no decorrer da realização do primeiro módulo do curso. No caso, para a turma ofertada no ano de 2018, o TCC poderá ser: a elaboração de um PPC de curso de EJA ou Proeja presencial ou a distância, de acordo com as normativas dessa modalidade de educação; ou a construção de um PPP da escola aonde desenvolve suas atividades profissionais, conforme o itinerário formativo escolhido.

O TCC será realizado de forma individual, de acordo com a Resolução 01/2007 CNE/CES, artigo 6º, parágrafo único. Na avaliação, poderá ser atribuída pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem), mas será considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima de 60 (sessenta) pontos em apresentação à banca examinadora. Havendo necessidade de correções sugeridas pela banca examinadora, o aluno deverá realizá-las e entregar no prazo de 1 (um) mês a nova versão ao Coordenador do Curso. Caso o estudante não obtenha a nota mínima de aprovação, precisará fazer uma reescritura do trabalho, seguindo as orientações do professor orientador.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares ao Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos: participação dos estudantes e professores em eventos científicos; visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas; desenvolvimento de estudos de caso; realização de *workshops* e colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos; publicação em revistas digitais e impressas; participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso; e participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

10. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este PPC deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à EJA, na modalidade à distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar e apoiado por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que verificar-se, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a os princípios definidos neste PPC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem é mais rico quando podem contar com espaços apropriados para atendimento ao estudante, tanto na sede do campus EaD quanto nas instituições conveniadas, o que pode ocorrer em polos de atendimento descentralizados. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe de ambientes de estudo, nos quais os estudantes podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para leitura, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora, devendo funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao

longo do curso.

No caso da oferta por meio de polos de aprendizagem descentralizados, o processo de ensino e suporte ao estudante serão viabilizados por meio desses espaços e dos profissionais que neles trabalham. Poderão ser realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e avaliação institucional. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem, a infraestrutura dos polos deverá contar com sala e equipamentos para videoconferência, Internet, telefone ou outros meios necessários para o funcionamento da tutoria a distância.

Dessa forma, considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidades ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para adotar uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

11. INDICADORES METODOLÓGICOS

A palavra metodologia vem do latim – *methodus* e significa caminho para a realização de algo. Para essa concretização de maneira pensada, refletida e estruturada, é necessário um método que dê conta dos resultados esperados e dos objetivos previstos.

Nessa perspectiva, as metodologias a serem utilizadas nos cursos são definidas para que deem conta e que sejam coerentes com os objetivos a serem alcançados e com os resultados esperados para que o professor estudante desenvolva no curso o perfil final desejado.

Desse modo, o curso de especialização, na modalidade EaD, será desenvolvido em ambiente virtual de ensino e aprendizagem e em encontros presenciais em polos regionais.

Professores e estudantes executarão suas atividades educacionais (previamente planejadas) nos polos, com o intuito de que o professor estudante, inserido em seu ambiente de trabalho, seja capaz de observar, avaliar, refletir e contribuir para modificação da realidade, visando a melhoria da qualidade de ensino dos cursos de educação profissional integrada à EJA, bem como a inserção e a permanência dos estudantes na escola.

As atividades didáticas, tanto em encontros presenciais quanto a distância, serão

desenvolvidas de maneira que promova ou aprimore no professor estudante uma postura crítica, reflexiva e proativa diante da realidade e cultura organizacional estabelecida, desde conceitos preconcebidos às práticas consideradas contraditórias e prejudiciais aos processos de aprendizagem dos alunos de cursos da EJA e do Proeja.

A prática pedagógica a ser desenvolvida nos cursos terá como um dos princípios a autonomia do professor estudante. Para o favorecimento do desenvolvimento dessa autonomia, o professor formador do curso desenvolverá uma postura de orientação de seus próprios estudos.

Nos encontros presenciais, o professor formador orientará toda e qualquer atividade que estiver relacionada à sua disciplina para que o professor estudante desenvolva, de forma autônoma, porém orientada, atividades a distância, como pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, estudos dirigidos, atividades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

As tarefas a serem realizadas pelo professor estudante deverão ser planejadas antecipadamente pelo professor formador, mesmo tendo a flexibilidade como forma de re/planejamento, quando necessário, e serão consideradas como atividades a distância.

Nos encontros presenciais, o professor formador utilizará metodologias variadas, quais sejam: seminários, aulas expositivas dialogadas, estudo de caso, estudo dirigido, pesquisa de campo, pesquisas bibliográficas, exercícios e atividades práticas, aulas de campo orientadas, atividades em laboratórios, relatos, relatórios de atividades e pesquisas científicas para elaboração de artigos, desde que previamente planejadas.

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, tais como: *chat*, videoaula, videoconferência, hipertexto, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos participantes.

Os encontros presenciais e as atividades a distância, orientadas pelo professor formador, terão calendário próprio. As atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

No desenvolvimento do curso, todos os alunos terão momentos de avaliação presencial nos polos com os quais estão vinculados, conforme Resolução 01/2007 CNE/CES, artigo 6º, parágrafo único. As atividades avaliativas deverão ser orientadas e desenvolvidas para possibilitarem ao professor estudante a aplicação e a integração dos conteúdos trabalhados em sala de aula, visando à formação integral do sujeito como um articulador de todo o processo de ensino e aprendizagem.

A prática de formação do professor estudante implicará na culminância de toda sua formação, que inclui autonomia intelectual e científica, permitindo-o pesquisar, coletar dados, inferir, avaliar, interferir e transformar a realidade com a qual se depare e/ou em seu próprio

ambiente educacional. Possibilitará também, à própria escola aonde desenvolve suas atividades profissionais, modificar a cultura organizacional instituída a partir de novos conhecimentos e práticas desenvolvidas nos cursos, visto que o professor estudante desenvolverá a postura de multiplicador de ideias, de materiais didáticos, de produções técnicas e científicas, enfim, de tudo o que for produzido durante a execução dos cursos.

Os estudos realizados a distância ocorrerão por meio da plataforma virtual de aprendizagem — *Moodle* — e resultarão na interação do ensino-aprendizagem entre alunos, professores e tutores a distância. As consultas e os estudos realizados na forma presencial nos polos de ensino, entre alunos e tutores, complementarão o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Durante a realização desses estudos, acontecerão momentos presenciais, que ocorrerão durante o período de cada módulo, sem acréscimo de carga horária e fazendo parte das atividades das disciplinas. Essas atividades estão previstas no Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a Educação a Distância. De acordo com o Art. 4º da legislação:

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em relação às mídias, sua utilização ocorrerá em função do público-alvo e da tecnologia disponível e acessível ao professor-estudante inscrito no curso. No entanto, os polos ofertantes deverão ter condições de fornecer e trabalhar com videoaulas, videoconferências, webconferências e ambientes virtuais de aprendizagem com *chats* e fóruns de debates. Para utilização de tais mídias, é necessário que os alunos possuam acesso à computadores conectados com a Internet e configurados minimamente para baixar arquivos, assim como outros materiais de estudo.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância requer algumas estratégias diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando a tutoria como componente fundamental desse processo. Além disso, serão elaborados manuais de orientação ao estudante de EaD e criados espaços de representação estudantil.

12. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes por turma, a ser definido em edital.
- Índice máximo de evasão admitido: 35%.

- Produção científica: os estudantes deverão elaborar um TCC e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.

13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do Curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrado à EJA terá três segmentos: da equipe gestora do Curso de Especialização em Educação Profissional, de professores e de alunos, levando em conta a infraestrutura.

Será acompanhado presencialmente todo o processo de formação, por meio de roteiro de indicadores de desempenho e critérios de qualidade em todos os segmentos.

Para o segmento da equipe gestora dos cursos, dos professores, do ambiente de aula e das questões relacionadas ao administrativo, ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem e às pedagógicas, serão aplicados aos alunos um questionário avaliativo, de acordo com os critérios e indicadores direcionados a esses segmentos, a cada final de disciplinas e módulos.

Para o segmento dos alunos, a avaliação será de aprendizagem e de desempenho, consoante com os critérios e indicadores determinados pelos professores, nas atividades de campo e nos TCC, os quais deverão ser incluídos nos planos de disciplina.

a) Avaliação pelo segmento de Gestão do Curso

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Gestão dos cursos, de acordo com o Projeto Curricular do Curso	Acompanhamento das atividades acadêmicas presenciais e não presenciais, de acordo com o PCC dos cursos	Realização do curso de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Apoio, acompanhamento e monitoramento das atividades docentes	Garantia de, pelo menos, 90% das atividades desenvolvidas de acordo com o posto no PPC	Realização das aulas de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Prontidão na resolução de problemas e solicitações de todos os segmentos relacionados aos cursos, de acordo com suas atribuições	Resolução em tempo hábil de possíveis problema relacionados ao curso.	Encaminhamentos assumidos na resolução de problemas.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.
Organização documental dos estudantes, professores e administrativos	Coleta de documentos de estudantes, professores e demais disponibilização imediata aos	Organização de toda documentação relativa ao curso.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e professores formadores.

Prestação de contas relativas aos professores e demais profissionais envolvidos.	Coleta de documentos e cargas horárias realizadas; Prestação de contas de acordo com as normas técnicas, da legislação pertinente e administrativas.	Contas prestadas de acordo com as normas e legislação.	Relatório de cumprimento de objeto referente ao TED.
--	---	--	--

b) Avaliação pelo segmento do Professor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Produção do plano de disciplina	Plano de disciplina de acordo com os princípios teóricos, legais e das políticas públicas do MEC	Plano de disciplina que obedeça às determinações do PPC do curso	Observação da participação do professor formador em oficina de planejamento
Aplicação do plano de disciplina de acordo como produzido	Aplicação do plano de curso, podendo realizar replanejamento, desde que autorizado pela Coordenação do curso	Desenvolvimento do plano de disciplina de acordo com o planejado.	Aplicação de questionário aos professores estudantes
Realização de encontros para orientação de acordo com o plano da disciplina.	Acompanhamento e orientação das atividades a distância; Orientação das atividades de produções dos estudantes; Didática adequada à proposta pedagógica do curso, à sua disciplina e aos professores estudantes; Acompanhamento, orientação e avaliação das aprendizagens, de acordo com a proposta pedagógica do curso, à sua disciplina e aos professores estudantes; Cordialidade no trato com os professores estudantes, coordenadores e equipe.	Realização dos encontros presenciais e atividades a distância de acordo com os pressupostos teóricos e práticos do PPC do curso de especialização.	Aplicação de questionário aos professores estudantes e equipe gestora
Manutenção das informações acerca dos estudantes professores	Organização de informações referente ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no curso, tais como frequência, notas, dificuldades de aprendizagem, produtos dos TCC.	Registro de notas e frequências no sistema acadêmico.	Observação, pela equipe gestora, dos documentos e registros acadêmicos.

c) Avaliação do segmento Estudante

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Participação em todas as atividades determinadas nas disciplinas em encontros presenciais e a distância.	De acordo com o planejamento da disciplina	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina
Assiduidade e pontualidade nos encontros presenciais e na entrega de produtos das atividades solicitadas pelo professor formador.	Participação nos encontros presenciais e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Entrega e participação nas atividades solicitadas pelo professor formador	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina
Aprendizagem teórica e prática dos conteúdos das disciplinas, com vista a atingirem os objetivos propostos.	De acordo com os objetivos de cada disciplina.	Aprovação nas disciplinas e no TCC.	De acordo com o planejamento da disciplina
Cumprimento das normas do curso, inclusive quanto ao tratamento cordial aos participantes, aos professores, à equipe gestora, aos colegas professores estudantes e aos demais envolvidos no processo.	Atendimento às normas dos cursos.	Nível de cumprimento das normas.	Observação das atitudes dos estudantes; Observação das relações humanas estabelecidas

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina a ser realizada presencialmente no polo/Campus de frequência do aluno.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Coordenação do Curso.

O aluno que desejar aproveitar alguma disciplina já cursada em outro curso ou em outra

instituição de ensino deverá apresentar, através de requerimento protocolado no Campus ou Polo presencial onde participa dos momentos presenciais, o plano da disciplina contendo a carga horária e o conteúdo programático da mesma, juntamente com um texto justificando a solicitação de aproveitamento.

Este requerimento deverá ser analisado pelo professor formador da disciplina ou pelo coordenador do curso. Caso deferido, o aluno deverá realizar uma avaliação de nivelamento para compor a nota da disciplina aproveitada.

O aluno poderá aproveitar até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de disciplinas do curso.

A recuperação dos estudos será feita dentro dos módulos por meio de atividades complementares quando, necessário e provas finais.

15. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “*Moodle*” como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados bem como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoaulas;
- Vídeo e webconferências;
- e-mail; e sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos;
- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
- teleaulas, sendo uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
- material bibliográfico básico complementar nos polos de ensino.

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada à sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso à distância do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Proitec, dispõe de

infraestrutura física para realização de cursos na modalidade à distância, compreendendo:

- três laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- três auditórios equipados para videoconferência;
- um estúdio de produção multimídia;
- videoteca;
- biblioteca
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de coordenação.

As experiências de educação à distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino- aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso a Internet banda larga e webcam (assessorio que permitirá ao educando não apenas a assistir às videoconferências, mas também a interagir com os orientadores à distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria à distância.

16. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA

As atividades acadêmicas nos polos ofertantes serão desenvolvidas em espaços de aprendizagem, tais como: salas de aula, laboratórios específicos e biblioteca.

Os laboratórios de Informática deverão ser devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso deverão ser dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojetor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (Internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

16.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

16.2. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Quadro 04 – Descrição do Laboratório 1 de informática.

Laboratório: de Informática		Área (m ²)	m ² por bancada	m ² por aluno
		64	2,7	1,6
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
31 bancadas incluindo a do professor				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

Quadro 05 – Descrição do Laboratório 2 de informática.

Laboratório: de Informática		Área (m ²)	m ² por bancada	m ² por aluno
		64	2,7	1,6
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
31 bancadas incluindo a do professor				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			

5	Estabilizadores de 5KVA
1	Switch gerenciável
1	Rack de parede fechado

17. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 06 e 07 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso.

Quadro 06 - Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

Descrição	Quant.
Professor com licenciatura e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	02
Professor graduado em informática e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor com graduação em Letras e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área educação.	01
Professor com Graduação em Pedagogia e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	06
Professor com graduação em administração e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor com Graduação em Pedagogia ou Letras e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação.	01
Professor graduado em informática ou computação e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> .	01
Professor licenciado, com pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> curso de Formação em EaD (mínimo 120h)	02
Professor com graduação e pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> na área educação.	02
Total de professores necessários	15

Quadro 07 – Equipe de coordenação e apoio necessária ao funcionamento do curso de Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

Descrição	Quant.
Apoio Técnico	
Coordenação Geral do Curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	01
Coordenação Adjunta do curso - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação lato ou <i>stricto sensu</i> em educação e com experiência	01

em EJA ou PROEJA.	
Coordenação de professor mediador - Profissional de nível superior com licenciatura e pós-graduação lato ou stricto sensu.	06
Orientação pedagógica - Profissional de nível superior com graduação em Pedagogia, com pós-graduação lato ou stricto sensu em educação e com experiência em EJA ou PROEJA.	02
Coordenação de polo – Profissional de nível superior com licenciatura na área de educação para responder administrativamente pelo polo de apoio presencial.	1 por polo
Professor Mediador Presencial - Profissional de nível superior na área de Pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores.	1 por turma no polo
Apoio a ambiente virtual -	04
Apoio Administrativo	
Secretaria - Profissional de nível médio para realizar os registros acadêmicos e demais atividades de secretaria do curso.	05
Total	21

18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS: SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS E CERTIFICAÇÕES

O Curso tem estrutura curricular organizada em itinerários formativos por módulos, com saídas de acordo com o quadro a seguir:

MÓDULO	PERFIL DE SAÍDA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CERTIFICAÇÃO
1 - QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	<p>Responsabilizar-se tecnicamente, pedagogicamente e administrativamente pelo processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes da Educação Profissional integrada à EJA. Ministrará aulas em cursos da Educação Profissional integrada à EJA, de acordo com os pressupostos teóricos e práticos que melhor se adequem à clientela da EJA, utilizando metodologias alternativas e diferenciadas.</p> <p>Zelar pela aprendizagem dos alunos da Educação Profissional integrada à EJA, acompanhando seu desempenho escolar, a partir do emprego de técnicas e instrumentos da avaliação das aprendizagens adequadas a esse público.</p>	150 horas	Não há	QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
2. QUALIFICAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA	<p>Planejar, aplicar e avaliar planos de ação para coordenação pedagógica da educação profissional, gerenciando processos de inovação pedagógica, a partir de boas práticas da gestão educacional. Promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional, bem como avaliar propostas de formação em prática, para atualização pedagógica e técnica de formação.</p> <p>Gerenciar todo o processo educacional de uma instituição pública de educação profissional integrada à EJA</p>	105 horas	Conclusão com êxito do MÓDULO 1	QUALIFICAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA

3. QUALIFICAÇÃO EM EAD PARA EJA	Planejar, aplicar e avaliar propostas pedagógicas, materiais didáticos, utilizando tecnologias educacionais para a Educação Profissional e EaD, direcionadas ao público de jovens, adultos. Gerenciar práticas e projetos pedagógicos em EaD para a formação profissional, direcionadas ao público de jovens e adultos.	105horas	Conclusão com êxito do MÓDULO 1 e 2	QUALIFICAÇÃO EM EAD PARA EJA
4. ITINERÁRIO 1: QUALIFICAÇÃO EM DIDÁTICA DA EDUCAÇÃOPROFISSIONAL INTEGRADA À EJA	Planejar e executar aulas na educação profissional, de acordo com bases teóricas e técnicas, utilizando metodologias adequadas para o público-alvo, zelando pela aprendizagem dos estudantes a partir da aplicação de processos, métodos e técnicas de avaliação dos estudantes. Elaborar, aplicar e avaliar projetos pedagógicos específicos para educação profissional, considerando o público-alvo de jovens e adultos. Proceder a avaliação do estudante de acordo com o planejado, orientando o estudante para superação de dificuldades na aprendizagem	90 horas	Conclusão com êxito de todos os Módulos anteriores	QUALIFICAÇÃO EM DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA
4. ITINERÁRIO 2: QUALIFICAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA	Elaborar, aplicar, gerenciar e avaliar projetos curriculares e pedagógicos a partir de tecnologias educacionais, direcionados à educação profissional, para público-alvo da educação de jovens, adultos. Gerenciar escolas de Educação Profissional integrada à EJA, criando um clima institucional de respeito, interesse e zelo aos estudantes de EJA	90 horas	Conclusão com êxito de todos os Módulos anteriores	QUALIFICAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EJA

O Coordenador de Curso será responsável por organizar, decidir, encaminhar e acompanhar as ações desenvolvidas. Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização e da defesa do TCC, percurso que terá duração de 18 meses, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos ou Especialista em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrado à Educação de Jovens e Adultos**, a depender do itinerário formativo escolhido pelo discente no início do curso.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto nº. 5.622, de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. **Portaria nº 1 050, de 22 de agosto de 2008**. Permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos *lato sensu* à distância. Natal/RN: IFRN,2008.

_____. **Parecer CNE/CES nº. 142/2001**. Estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001. **142/2001**. Estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF. 2002.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

_____. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade à distância. Brasília/DF. 2007.

ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

MÓDULO I

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Fundamentos da EAD e Ambientação Virtual. Carga-Horária: 15h (20h/a) Créditos: 1
EMENTA
A modalidade de educação a distância. Introdução aos processos de ensino-aprendizagem na Educação a Distância. Ambientação na plataforma virtual de aprendizagem.
PROGRAMA
Objetivos
Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos e metodologia da Educação a Distância, reconhecendo as possibilidades e limitações dessa modalidade. Familiarizar-se com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), experimentando as ferramentas de ensino-aprendizagem, do ponto de vista comunicativo e pedagógico.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• A modalidade EaD: limites e possibilidades.• O ambiente virtual de aprendizagem e suas múltiplas possibilidades comunicativo-pedagógicas.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Exposição intercalada com discussões.• Oficina de ambientação ao AVA, em laboratório de informática.• Processos de tutoria. Gestão do tempo na EaD. Aulas expositivas. Atividades teórico-práticas individual e em grupos. Discussão dos temas através de fóruns e chats.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, por meio da participação dos estudantes nos fóruns e <i>chats</i> , bem como na realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. LIMA, Artemilson. Fundamentos e prática na EaD. Natal: Editora do IFRN, 2012. 56 p. il.2. PRETI, Oreste. Educação à distância: ressignificando práticas. Brasília: Líder Livro Editora, 2005. 240 p. il.3. _____. Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009. 260 p. il.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. PASQUALLI, Roberta et al. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira: análise das produções acadêmicas. Anais do III Colóquio Nacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, 2015. Disponível em: http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1268. Acesso em: 26/07/2017.2. BLOGS: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 195 p. il.
Software(s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Produção de Textos Científicos . Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Os gêneros acadêmico/científicos. Condições para a produção de um texto científico: definição de temas relevantes; levantamento e formulação de questões e dos objetivos a serem alcançados. Definição de referencial teórico-metodológico. Público alvo a quem se destina o texto. Planejamento da produção de um texto científico e normas para formatação, citações e referências. Estratégias de busca de fontes de informação.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma postura de pesquisador da educação, com vistas a perceber a escola e a sala de aula como um espaço de pesquisa, para que pode ser usado para produzir conhecimento teórico/prático. Identificar as características dos gêneros científicos;• Produzir textos científicos de acordo com os preceitos e normas técnico-científicas;• Compreender as características da produção de textos científicos experimentando as fases de planejamento, sistematização de informações e elaboração de material que atenda, também as normas de citação e referências bibliográficas.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e produção de textos na esfera acadêmica: considerações iniciais;• Os gêneros resumo, resenha, projeto e artigo científico na perspectiva do leitor e produtor de textos.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teórico/práticos, a partir de aulas expositivas, dialogadas, leituras e análises.• Leitura de projetos e textos científicos para compreensão das etapas que são necessárias em seu processo de construção.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão do produzido e participação em fóruns e chats para vivência das etapas de construção de um texto científico, sob a orientação dos tutores em cada polo.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520 informação e documentação: citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.3. ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. Resenha. São Paulo: Paulistana, 2006. p. 7- 50. (Coleção aprenda a fazer).4. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.5. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1).6. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2).7. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 3).

8. MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
9. PALHANO, João Maria de Paiva. Leitura e Produção de Textos na Esfera Acadêmica: Considerações Iniciais . Natal: IFRN, 2010 [material instrucional - U1]
10. PALHANO, João Maria de Paiva. Os Gêneros Abstract e Resenha Acadêmica na
11. Perspectiva do Leitor e produtor de Textos . Natal: IFRN, 2010 [material instrucional -U2]
12. PALHANO, João Maria de Paiva. O gênero artigo científico na perspectiva do leitor e do produtor de textos . Natal: IFRN, 2010 [material instrucional - U3]
13. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
Bibliografia Complementar
1. CARVALHO, M. C. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas . Campinas, SP, Papirus, 1989.
2. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas . São Paulo, Martins Fontes, 1992.
3. MAYO, A. E. E. (Org.). Epistemologia de las ciencias sociales . Buenos Aires, Jorge Baudino Ediciones, 2007.
4. SANTOS, M. Pensando o espaço do homem . São Paulo: Hucitec, 1991
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Fundamentos da Educação Profissional Integrada à EJA. Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Trajetória histórica, política e social da Educação de Jovens e Adultos e da EPT no Brasil partir da década de 1940. Fundamentos Legais da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a partir dos anos de 1990. Princípios para a oferta de cursos de EJA integrada à EPT. A formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Compreender histórica, política e socialmente da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica a partir da década de 1940, destacando as características essenciais dessas áreas de conhecimento.• Conhecer a Base Legal da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil a partir da década de 1990, articulando a lógica do mercado de trabalho e da formação para a cidadania e autonomia.• Analisar os princípios norteadores para a implantação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos.• Refletir sobre a formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• A trajetória histórica, política e social da educação para jovens e adultos trabalhadores: a EJA e a EPT na história educação brasileira, a partir dos anos de 1940: as políticas educacionais que subsidiaram as formas de ofertas da EJA e da EPT.• Fundamentos legais da EJA e da EPT a partir da década de 1990: LDB, de 20/12/1996 e suas alterações; Decreto nº 2.208, DE 17 DE ABRIL DE 1997; Decreto nº 5.154, DE 23 DE JULHO DE 2004; Decreto nº 5.478, DE 24 DE JUNHO DE 2005; Decreto nº 5.840, de 13 de junho de 2006; Diretrizes Curriculares Nacionais: Parecer CNE/CEB Nº: 6, de 9de junho de 2010; Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010; e Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Parecer CNE/CEB nº 11, de 4 de setembro de 2012.• Princípios norteadores para a implantação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos: inclusão, inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas

<p>educacionais públicos; ampliação do direito à educação básica, trabalho como princípio educativo, pesquisa como fundamento da formação; condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais.</p> <ul style="list-style-type: none">• A formação do educador nos aspectos técnico, ético e político para atuação em EJA integrada à EPT.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos, a partir de leitura e análise do material didático do curso.• Pesquisa de campo em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da prática educacional desenvolvida, a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos referenciais teóricos-metodológicos estudados.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais a ação com EPT/EJA.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos e suportes de Multimídia.• Material didático digital.
Avaliação
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão da produção acadêmica e participação em fóruns e chats para apresentação e discussão das atividades propostas.</p>
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. BARACHO, M. das G.; MOURA, D. H.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Natal, Editora do CEFET/RN, 2005.2. BARACHO, Maria das Graças. Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção? 236 f. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22528/1/MariaDasGracasBaracho_TESE.pdf. Acesso em 28 de maio de 2018.3. MOURA, Dante Henrique. Ensino médio e Educação Profissional dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline. PROEJA e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.4. MACHADO, Lucilia Regina de Souza Machado. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. In: Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011.5. MOLL, Jaqueline. PROEJA e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.131-138.MOLL, Jaqueline. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo.6. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.7. Romanelli, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 14ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.8. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. <ol style="list-style-type: none">1. Base Legal2.<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Lei N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29.05.2018.2. _____. Presidência da República. Decreto nº 2.208, DE 17 DE ABRIL DE 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.3. _____. _____. Decreto nº 5.154, DE 23 DE JULHO DE 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências

<ol style="list-style-type: none">4. _____. _____. Decreto nº 5.478, DE 24 DE JUNHO DE 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.5. _____. _____. Decreto nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.6. _____. Ministério da Educação. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base do Proeja de Nível Médio e Técnico. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec. Acesso em 29.05.2018.7. _____. _____. Conselho Nacional de Educação. PARECER CNE/CEB Nº6, DE 09 DE JUNHO DE 2010. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.8. _____. _____. _____. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29.05.20189. _____. _____. _____. PARECER CNE/CEB Nº 11/2012, DE 4 DE SETEMBRO DE 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.10. _____. _____. _____. RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29.05.2018.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. Boletim 16. Brasília, 2006. Disponível em http://www.tvebrasil.com.br/salto. Acesso em: 09 de mai. de 2018.2. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2012. 12ª ed.3. _____. OLIVEIRA, Inês Barbosa de (orgs.). Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2009.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Presencial e à Distância. Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT. A integração da EJA com a EPT: concepções, características e desafios políticos e pedagógicos. Análise histórica dos programas destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil. Estratégias adotadas para acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrados a educação profissional e tecnológica.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT.• Refletir sobre as concepções, as características e os desafios políticos e pedagógicos na integração da EJA com a EPT.• Analisar os principais programas e projetos destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil a partir da década de 1990.

<ul style="list-style-type: none">• Avaliar as estratégias adotadas para o acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Marcos políticos e regulatórios da EJA e da EPT: CONFINTEAs, Plano Nacional de Educação 2014-2014.• As concepções, características e desafios políticos e pedagógicos na integração da EJA com a EPT• Programas destinados à profissionalização de jovens e adultos no Brasil: PRONERA, Brasil Profissionalizado, PRO-JOVEM, PROEJA e PRONATEC-EJA.• Estratégias adotadas para acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos, a partir de leitura e análise do material didático do curso.• Pesquisa de campo em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da prática educacional desenvolvida, a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos objetivos expressos em cada programa assumido na oferta de EJA integrada a educação profissional e tecnológica.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais a ação com EPT/EJA.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos e suportes de Multimídia.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nas atividades planejadas para resolução de atividades, apresentação e discussão da produção acadêmica e participação em fóruns e chats para apresentação e discussão das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam. Natal, Editora do IFRN, 2013.2. IRELAND, Timothy Denis; SPEZIA, Carlos Humberto. (Orgs.). Educação de adultos em retrospectiva: 60 anos de CONFINTEA. Brasília: UNESCO, MEC, 2014.3. MOURA, Dante Henrique (org.). Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).4. NOBILE, Vânia do Carmo. A busca da integração curricular e a superação da evasão escolar: desafios na implementação do Proeja In: SANTOS, Simone Valdete dos (org.). Estudos sobre a Implantação do Proeja. Cadernos Proeja II, v. IX, Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2010.5. PAIVA, Jane. Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos. Rio de Janeiro: Faperj, 2009.6. RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005. <p>3. Base Legal</p> <p>4.</p> <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL Presidência da República LEI Nº 11.129, DE 30 DE JUNHO DE 2005. Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem,2. _____. DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA. Brasília, 2006.3. _____. DECRETO Nº 6.302, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007. Brasil Profissionalizado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29.05.2018.4. _____. LEI N. 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29.05.2018.5. _____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. Boletim 16. Brasília, 2006.

<ol style="list-style-type: none">6. _____. _____. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base do Proeja de Nível Médio e Técnico. Brasília, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec. Acesso em 29.05.2018.7. _____. Ministério Extraordinário de Política Fundiária. PORTARIA Nº. 10, DE 16 DE ABRIL DE 1998. Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera.8. _____. _____. PORTARIA Nº 125, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2014. Dispõe sobre a adesão de estados, Distrito Federal e municípios como unidades demandantes vinculadas à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI, para a oferta de Educação de Jovens e Adultos-EJA articulada à Educação Profissional no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. LIMA FILHO, Domingos Leite; RIBEIRO DA SILVA, Mônica; DEITOS, Roberto Antônio. (Orgs.). PROEJA – educação profissional integrada à EJA: questões políticas, pedagógicas e epistemológicas. Curitiba: UFTPR, 2011.2. NOBILE, Vânia do Carmo. Os sentidos do PROEJA no âmbito da Educação Brasileira In: BALZAN, Carina Flor Postinger; WASZKO, Tania Beatriz; ZORZI, Fernanda (Org.). Refletindo sobre o PROEJA: produções de Bento Gonçalves, Cadernos Proeja III, Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas, 2013. 5.3. _____. A implementação do PROEJA na rede federal de educação profissional e tecnológica: visão dos gestores. 2010. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2010.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Noções de Didática. Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Conceito, histórico e tendências pedagógicas; a função social do ensino e a concepção sobre os processos de ensino-aprendizagem; a didática na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o conceito de didática e sua evolução histórica;• Conhecer as tendências pedagógicas;• Entender a importância da didática na formação docente e no processo de ensino aprendizagem.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Conceito de didática;• Desenvolvimento histórico;• Tendências pedagógicas;• A função social do ensino e a concepção sobre os processos de ensino-aprendizagem.
Procedimentos Metodológicos
Os procedimentos metodológicos são vivenciados no ambiente virtual de ensino, na plataforma Moodle, a partir de ferramentas síncronas e assíncronas de aprendizagem (fóruns, chats, estudos dirigidos, envio de tarefas, mapas conceituais). Constam, desse modo, de atividades teórico-práticas com produções individuais e/ou coletivas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.

<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia. • Internet. • Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. COMÊNIO, J. A. A Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 2. Gimeno, Sacristán. O currículo – uma reflexão sobre a prática. Artmed. São Paulo. 2000. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2008. 3. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. FAZENDA, I. (orgs). Didática e Interdisciplinaridade. 17.ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. 2. FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2012. 3. GADOTTI, M. R., J. e. (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000. 4. SACRITÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática. São Paulo: Artmed, 2000. 5. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

<p>Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</p> <p>Seminário Temático – Fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.</p>
EMENTA
Seminário Fundamentos e Políticas Públicas para a EJA e o PROEJA.
PROGRAMA
Objetivos
Debater sobre as atuais perspectivas para a Formação Profissional integrada à EJA, sob à luz das políticas públicas educacionais.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
Desafios educacionais atuais e perspectivas para a Formação Profissional integrada à EJA, sob à luz das políticas públicas educacionais. de educação profissional e tecnológica integrada a EJA
Procedimentos Metodológicos
Palestra através de videoconferência, simultânea em todos os polos.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Computador. • Multimídia. • Internet. • Material didático digital.
Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da participação dos estudantes através do registro das observações feitas mediante as apresentações e discussões realizadas e disponibilizadas na internet sob a orientação dos tutores de cada polo.

Bibliografia Básica

1. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.
2. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1984. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
3. ARROYO, M. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.
4. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. TV Escola Salto Para o Futuro. EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. Boletim 16. Brasília, 2006.

Bibliografia Complementar

1. De AQUINO, Carlos Tasso Eira de. Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.
2. ROMÃO, J. E.; GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003

Software (s) de Apoio:

Plataforma Moodle e Editor de texto.

MÓDULO 2

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Organização e Normas administrativas aplicadas à Administração Pública numa instituição de educação**

Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

EMENTA

Princípios essenciais da administração/gestão pública no âmbito de uma escola. Política, Planejamento e Legislação Educacional. Processos avaliativos na administração pública e suas implicações no desenvolvimento dos objetivos educacionais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o embasamento da estrutura, do funcionamento e das normas administrativas da gestão pública no âmbito de uma instituição de educação.
- Avaliar os procedimentos técnico-administrativos e pedagógicos do gestor público e da equipe gestora em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Introdução a Gestão Pública;
- Funções Administrativas Aplicadas à Gestão Pública;
- Política, Planejamento e Legislação Educacional;
- Avaliações Escolares: diagnóstico, programação e avaliação.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de estudos teóricos.
- Pesquisa de campo nas escolas sobre as bases da administração da escola pública da Educação Profissional integrada à EJA.
- Coleta de dados, a partir de instrumentos definidos, em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para sistematização e análises referentes à prática da administração pública e gestão escolar.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem dos resultados de atividades realizadas.

Recursos Didáticos

- Computador.
- Multimídia.
- Internet.
- Material didático digital.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.

Bibliografia Básica

1. BÄCHTOLD, C. Noções de Administração Pública. Rede e-Tec Brasil. IFPR, Curitiba, 2012.
2. BRASIL. MEC/SEB. SOUSA, J. V. Trabalho Escolar e Teorias Administrativas – Técnico em Gestão Escolar. Pró-Funcionário. Brasília, 2008.
3. SILVA, F. M. da. Administração voltada à gestão pública. Centro Universitário de Maringá. Núcleo de Educação a Distância. Maringá, 2012.

Bibliografia Complementar

1. CARVALHO, L. M. G. de. Introdução à Teoria Geral da Administração – caderno pedagógico para o Curso Técnico em Administração. Universidade Estadual. Maringá, 2008.
2. CAMPOS, C. de M. Gestão Escolar e Docência. São Paulo. Paulinas, 2010.
3. FERLIE, E. e outros. A nova administração pública em ação. Brasília: Ed. UNB, 1999. MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2002.

4. PALUDO, A. Administração Pública. 7 ed. revista e ampliada. São Paulo: Método, 2018.
5. SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA
Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
O coordenador pedagógico como mediador do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Coordenador Pedagógico: agente mediador e articulador na organização do trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Coordenar as relações interpessoais nas escolas públicas de formação profissional Integrada a EJA; A função da coordenação pedagógica como um formador de professor na escola de Educação Profissional integrada à EJA
PROGRAMA
Objetivos
Discutir o papel da Coordenação na construção do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA e na mediação das relações interpessoais na escola.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Contextos históricos e legais da Coordenação Pedagógica;• O papel da Coordenação Pedagógica na construção do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA;• A coordenação pedagógica e a elaboração da proposta pedagógica da escola do PROEJA e sua operacionalização;• A Coordenação Pedagógica e a orientação da comunidade escolar mediando relações interpessoais na escola.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa bibliográfica e de campo na escola;• Assistir vídeos e documentários;• Desenvolvimento de estudos teóricos;• Coleta, organização e análise de dados da escola, referente ao trabalho da coordenação pedagógica;• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
1. ALARCAO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2005. 102p. (Coleção Questões da Nossa Época; 103)

<ol style="list-style-type: none">2. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.3. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACO, Vera Maria Nigro (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006. p.11-24.4. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político- pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 2. ed. São Paulo: Libertad, 2002. 213p.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. MOURA, Dante Henrique (org.). Educação profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN, 2016. 240 p.2. STOBÁUS, C. D. O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade. In: ENRICONE, D. (Org.). Ser professor. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 91-107.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Práticas de Letramento na EJA Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Fundamentos teóricos para o trabalho com a linguagem na perspectiva sócio-histórica; A função social do letramento na EJA; Contribuições dos Estudos de letramento para a EJA; Alfabetização e letramento na EJA; Práticas e eventos de letramento na EJA; Fundamentos metodológicos do trabalho com práticas de letramento na perspectiva da Pedagogia Crítica.
PROGRAMA
Objetivos
Discutir fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos que possam subsidiar o trabalho com as práticas de letramento na EJA.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Contribuições dos Estudos de letramento para a EJA (Modelos de Letramento; Alfabetização e Letramento; Práticas e eventos de letramento na EJA);• Contribuições da concepção sócio-histórica de linguagem para o trabalho com as práticas letradas na EJA (Leitura e escrita como práticas sociais mediadas pelos gêneros discursivos; Leitura e escrita como conteúdos nos diferentes componentes curriculares);• Contribuições da Pedagogia Crítica para o desenvolvimento de metodologias dialógicas na EJA (Projetos de letramento).
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Planificação de atividades pedagógicas para subsidiar o trabalho com práticas de letramento na EJA.• Planificação e desenvolvimento de pesquisa de campo em contexto escolar para investigar o trabalho com práticas de letramento na Educação Profissional Integrada à EJA;• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, fóruns de discussão de conteúdos estudados, postagem de atividades propostas etc.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador e Internet• Suportes e recursos Multimidiáticos.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, observando-se a assiduidade e a participação dos estudantes nos fóruns e chats, bem como a realização das atividades propostas.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 396 p. 248-293.
- BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- _____. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas, SP.: Mercado de Letras, 1995.
- _____. O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função? In: KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Org.) **O ensino e a formação do professor. Alfabetização de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 223-243.
- KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas: Cefiel - Unicamp; MEC, 2005. 60 p.
- _____. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, Manoel L. G; BOCH, François. (Org.). **Ensino de Língua: representação e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. 232 p. p. 75-91.
- _____. EJA e o ensino da língua materna: relevância dos projetos de letramento. **Rev. EJA em debate**, Florianópolis, vol. 1, n. 1. Nov. 2012. p. 23-38.
- OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. A. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. 2. ed., Natal: EDUFRN, 2014. 116 p.
- p.Disponívelem:<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/Ebook%20Projetos%20de%20letramento.pdf>
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.
- STREET. B. V. Perspectivas interculturais sobre o letramento, **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 8. São Paulo: Humanitas\FFLCH\USP, 2006, p. 465-488.
- _____. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução Marcos Bagno. - 1.ed. - São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Bibliografia Complementar

- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- _____. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001
- _____. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez e Moraes, 2001.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____. Alfabetização e a pedagogia do *empowerment* político. In: FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 1-27.
- _____. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
- MCLAREN, P. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
- _____. **A pedagogia da utopia**. Santa Cruz do Sul/ RS: EDUNISC, 2001.
- MILLER, C. R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

Software (s) de Apoio:

Plataforma Moodle e Editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: SEMINÁRIO TEMÁTICO: A gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação profissional integrada a EJA Carga-Horária: 15h (20h/a) Créditos: 1
EMENTA
A gestão escolar diante dos novos desafios educacionais em Educação Profissional Integrada à EJA.
PROGRAMA
Objetivos
Desenvolver seminário temático sobre a gestão escolar e os novos desafios educacionais em educação profissional integrada à EJA
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
Desafios educacionais de natureza didático-pedagógica, técnica e de gestão no desenvolvimento de cursos de educação profissional e tecnológica integrada a EJA
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Seminário temático através de videoconferência a ser realizado de forma simultânea em todos os polos.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da participação dos estudantes através do registro das observações feitas mediante as apresentações e discussões realizadas e disponibilizadas na internet sob a orientação dos tutores de cada polo.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. BARACHO, M. das G.; MOURA, D. H.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Natal, Editora do CEFET/RN, 2005.2. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei n. 13.005/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm.3. _____. Ministério da Educação (MEC). Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n. 9.394/96).4. CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.)5. . Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.6. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam. Natal, Editora do IFRN, 2013.7. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G.(Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.9. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo:Cortez, 1984. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec. Acesso em 07/04/2006.2. De AQUINO, Carlos Tasso Eira de. Como Aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.3. ROMÃO, J. E.; GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003..

Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e Editor de texto.

MÓDULO 3

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação Profissional integrada à EJA** Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

EMENTA

O que é tecnologia; A escola e as tecnologias; Tecnologias comunicacionais no contexto da educação; o ensino e a aprendizagem na EP integrada à EJA mediados pelas tecnologias da comunicação; competências do professor mediante o uso das tecnologias da comunicação no contexto da EP integrada à EJA; Desenvolvimento de soluções tecnológicas para uso no processo de ensino e aprendizagem em EP Integrada a EJA.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

- Discutir os conceitos e elementos constitutivos das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional integrada à EJA, com vistas percebê-las como instrumento para a melhoria da qualidade desse processo.

Objetivos específicos:

- Compreender o conhecimento tecnológico e sua relação com as competências para enfrentamento dos problemas vivenciados nos cenários sociais;
- Propor estratégias de mediação pedagógica com o uso das tecnologias digitais, visando melhorias no processo de ensino-aprendizagem;
- Compreender a importância dos repositórios na identificação de objetos virtuais de aprendizagem que possam ser aplicados à Educação Profissional integrada à EJA.
- Propor pesquisas educacionais, considerando os objetos virtuais de aprendizagem como orientação temática, como ferramentas de uso pelo pesquisador.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Unidade 1 – As tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos, tipos e aplicabilidade do conhecimento tecnológico na Educação Profissional integrada à EJA;
 - Unidade 2 – As Tecnologias da informação e comunicação na Pesquisa Educacional com foco em Educação Profissional integrada à EJA
 - Unidade 3 – Artefatos Tecnológicos digitais: aplicativos, computação em nuvem e outros meios tecnológicos aplicados à ação pedagógica;
 - Unidade 4 – A Avaliação de artefatos tecnológicos digitais: limites e possibilidades para a prática educativa.
- 6.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de estudos teóricos sobre as bases epistemológicas.
- Pesquisa de campo nas escolas – Tema – O uso de tecnologias educacionais nas turmas de Educação Profissional integrada à EJA.
- Coleta de dados orientados em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes ao uso de tecnologias educacionais em sala de aula.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.

Recursos Didáticos

- Computador.
- Multimídia.
- Internet.
- Material didático digital.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.

Bibliografia Básica

1. BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 3 ed. Coleção Polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
2. CABRERO, Julio, et al. Nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Madrid: Síntesis Educación, 2007.
3. CASTELL, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
4. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
5. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação).
6. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.
7. PINTO, Álvaro Vieira. O Conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (VI. I e II).
8. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.
9. _____; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed. 2006.
10. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 1997
11. SOARES, Suelly Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
12. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

7. MITCHAM, Carl. Que é la filosofía de la tecnología. Barcelona: Anthropos Editorial. 2009.
8. SAVIANI, Dermeval. Educação, senso comum e consciência filosófica. São Paulo, 1996. (10ª Ed.)
9. PINHEIRO, Rosa Aparecida; BARBOSA Jr. Walter Pinheiro. (Org.). Educação de Jovens e adultos: Memória, formação e material didático. Natal: EDUFRN, 2009 (Coleção EJA).
10. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Projeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010.
11. HERNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Software (s) de Apoio:

Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudos plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Gestão da Educação a Distância** Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

EMENTA

Gestão de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem; gestão de equipes multidisciplinares em EaD; Coordenação de grupos de monitoria; acompanhamento das equipes desenvolvedoras de tecnologias voltadas para a ead; acompanhamento e avaliação em EaD. Pesquisa em EaD.

PROGRAMA

Objetivos

- Refletir sobre a como se dá o uso das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional integrada à EJA.
- Assegurar a realização de objetivos e a utilização racional de recursos prevendo decisões de planejamento, organização, direção e controle envolvendo instalações, espaço, tempo, informações e pessoas;

<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver propostas para a utilização efetiva de tecnologias educacionais para EaD, com o intuito de aperfeiçoar os processos de aplicação gestão e acompanhamento;• Avaliar se e como e se o gestor da Educação Profissional integrada à EJA atua na EaD enquanto forma de educação e espaço de ensino e aprendizagem;• Investigar e avaliar se e como a escola acompanha a utilização de meios tecnológicos educacionais aplicados à Educação Profissional integrada à EJA, em EaD.
<p style="text-align: center;">Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</p>
<ul style="list-style-type: none">• Modelos de gestão do processo de ensino e aprendizagem utilizando ambientes virtuais;• A formação de equipes multidisciplinares atuantes em programas e cursos através da EaD;• A preparação de educadores para o desenvolvimento de projetos pedagógicos por intermédio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).• Condições para que os educadores desenvolvam planos de formação, por meio da EaD, de outros profissionais por meio de tecnologias.• A organização da infraestrutura e manutenção em programas e cursos de EaD;• Elaboração de projetos didáticos-pedagógicos e design instrucional para cursos e programas em EaD com foco na EJA integrada a EP.• Acompanhamento e avaliação de cursos e programas em EaD: a avaliação em várias dimensões.
<p style="text-align: center;">Procedimentos Metodológicos</p>
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos.• Pesquisa de campo nas escolas – Tema – A Educação Profissional integrada à EJA em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: gestão, procedimentos administrativos, procedimentos da gestão pedagógicas e da prática docente em Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.• Coleta de dados orientados em uma escola que oferte cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes à gestão administrativa e pedagógica em cursos na modalidade a distância.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas..
<p style="text-align: center;">Recursos Didáticos</p>
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
<p style="text-align: center;">Avaliação</p>
<p>A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas, tais como a elaboração de planos de gestão ou avaliação de planos e processos de gestão em situações educacionais associados ou não a EJA.</p>
<p style="text-align: center;">Bibliografia Básica</p>
<ol style="list-style-type: none">1. BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.2. Hekis, Helio Roberto et al. Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente. Natal: EDUFRRN, 2013.3. HENRIQUE, Ana Lucia Sarmento et al. Gestão em educação a distância. Natal: IFRN Editora, 2012.4. LITTO, Frederic; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância: o estado da arte, vol. 2. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.5. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. A educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.6. SILVA, Santos Robson. Gestão de ead: Educação a distância na era digital. São Paulo: Editora Novatec, 2014.7. SANCHO, Juana María. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed. 1998.8. _____; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed. 2006.9. SANDHOLTZ, Judith Haymore et al. Ensinando com tecnologia. Porto Alegre: Artmed, 199710. VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formação de educadores a distância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2015.12. VIEIRA, Alexandre Thomaz; BIANCONCINI Maria Elizabeth de Almeida; Alonso Myrtes (Org.) Gestão educacional e tecnologia: formação de educadores. São Paulo: Avercamp, 2015.

Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. VALENTE, Carlos; MATTAR, João. <i>Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias</i>. São Paulo: Novatec, 2007.2. ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de; MEDEIROS, Luciano Frontino de; MATTAR, João. <i>Educação e Tecnologias: refletindo e transformando o cotidiano</i>. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.3. MILL, Daniel, et al. <i>Gestão da educação a distância (ead): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da ead</i>. Disponível em: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudo, plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

<p>Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</p> <p>Disciplina: Planejamento Educacional em EaD para EJA Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2</p>
EMENTA
Planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação de cursos, aulas, encontros presenciais e Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem na EaD. Pesquisa em EaD nas escolas de Educação Profissional integrada à EJA.
PROGRAMA
Objetivos
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir os fundamentos teóricos-metodológicos do planejamento educacional para a oferta de cursos à distância na modalidade EJA integrada a EP considerando sua aplicabilidade no cotidiano da elaboração de cursos, disciplinas e atividades pedagógicas relacionadas à Educação Profissional integrada a EJA. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar técnicas de gerenciamento para a EaD, a serem utilizadas na Educação Profissional integrada à EJA;• Planejar, de forma efetiva e coerente com o público alvo, cursos, aulas e encontros presenciais para a EaD, focando cursos de Educação Profissional integrada à EJA;• Avaliar, quando couber, os cursos na modalidade EaD em escolas públicas da Educação Profissional integrada à EJA.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ol style="list-style-type: none">13. Unidade 1 – Fatores Estruturantes do Planejamento Educacional para a Modalidade EaD14. Unidade 2 – As Formas de Planejamento os níveis de Planejamento na Modalidade EaD15. Unidade 3 – O Planejamento das Práticas Pedagógicas em EaD para a Educação Profissional integrada à EJA <p>Unidade 4 – A avaliação: os fundamentos da avaliação em EaD para a Educação Profissional integrada à EJA</p>
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos; Pesquisa de campo nas escolas – Tema – A Educação Profissional integrada à EJA em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: gestão, procedimentos administrativos, procedimentos da gestão pedagógicas e da prática docente em Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.

<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados orientados em escolas que ofertem cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes à gestão administrativa e pedagógica em cursos na modalidade a distância. • Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Computador. • Multimídia. • Internet. • Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. BACICH, Lilian; MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso, 2018. 2. BEZERRA, T. M. T; BARACHO, M. das G; TAVARES, O. A de A. Iniciação Tecnológica para jovens e adultos na perspectiva de inserção profissional e social. In Revista Holos, Natal, RN, Ano 19, dezembro 2003. 3. DURAN, David; VIDAL, Vinyet. Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007 4. FILATRO, Andréa. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. 5. _____. Design Instrucional contextualizado. São Paulo: Senac, 2004. 6. GOUVEIA, Guaracira; OLIVEIRA Irene Carmen. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006. 7. HESSEL, Ana, et al. Formação online de educadores: identidade em construção. São Paulo: RG Editores, 2009. 8. LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 9. PIVA, Dilermando; et al. Ead Na Prática - Planejamento, Métodos e Ambientes. São Paulo: Campus Elsevier, 2011. 10. RIBAS, Julio César da Costa. Planejamento por Cenários prospectivos na educação a distância. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2014 11. SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (Org.). Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010. 12. SOARES, Suelly Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006. 13. TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas? São Paulo: Cortez, 2006. 14. VIEIRA PINTO, Álvaro. Sete lições sobre educação de adultos. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. HRNÁNDEZ, Fernando. Et al. Aprendendo com inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000. 2. MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação). 3. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010. 4. P. S. Mirian; GRISPUN, Zippin (org.) Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. 5. PRETTI, Orestes (org.). Educação a distância: construindo significados. Cuiabá-NEAT/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000. 6. _____. Et al. Educação a distância: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber livro Editora, 2005. 7. SILVA, Marco; SANTOS Edméa. Avaliação da aprendizagem em educação online. fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle; editor de texto; repositórios de pesquisa científica na área de estudos plataformas e bibliotecas especializadas nos temas focos de estudos).

<p>Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos</p> <p>Disciplina: SEMINÁRIO TEMÁTICO: A aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação.</p> <p style="text-align: right;">Carga-Horária: 15h (20h/a) Créditos: 1</p>
EMENTA
Educação e comunicação virtual; aprendizagem à distância em tempos de comunicação virtual; o professor mediador; o aluno virtual; ambientes virtuais de aprendizagem.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, na contemporaneidade, a partir da comunicação virtual, avaliando suas próprias impressões à respeito.• Sensibilizar-se para o uso necessário de tecnologias usadas na EaD, como forma de comunicação virtual, inclusive como forma de inclusão para a EJA nos tempos atuais.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Comunicação mediada pelos meios tecnológicos• Os processos de ensino e aprendizagem mediados pelos meios tecnológicos de comunicação.• O papel do professor e o papel do aluno no processo de ensino e aprendizagem mediados pelos meios virtuais.• Meios e recursos tecnológicos da comunicação virtual aplicados ao processo de ensino e aprendizagem.
Procedimentos Metodológicos
Palestra por meio de videoconferência, simultânea em todos os polos, gravada e disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para ser acessada em outros momentos pelos alunos cursistas; estudo dirigido sobre a temática da palestra.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas, como, por exemplo, o estudo dirigido ou um resumo das principais ideias feitas a partir do mesmo.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. DUARTE, Janne. Tecnologia da informação e comunicação na educação: ação do professor. Rio de Janeiro: UFRJ/ Ebooks Editora, 2015.2. LUVIZOTO, Karoline Kraus e CARNIEL, Fabiane. A educação a distância na sociedade da informação e o processo de comunicação na sala de aula virtual. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.3. VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2012.4. LÉVY, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.5. PALLOFF, Rena M. e PRATT Keith. O aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.6. CURTO, Viviane. Trabalhando com o computador na EJA: uma análise dos relatos das práticas pedagógicas em meio digital com jovens e adultos. Disponível em: <www.ufpe.br/nehete/.../anais/p.../trabalhando-com-o-computador-na-eja.pdf>. Data de acesso: 17/10/2010

<ol style="list-style-type: none">7. BOVO, Vanilda Galvão. O uso de computador em educação de jovens e adultos. Disponível em: <www.bomjesus.br/publicacoes/pdf/revista.../o_uso_do_computador_na.pdf>. Data de acesso: 31/10/20108. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2000.9. TÉBAR, Lorenzo. O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação. São Paulo: Editora SENAC, 2011.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. MARCONDES FILHO, Cyro. Para entender a comunicação. São Paulo: Editora Paulus, 2008.2. SOARES, Suely Galli. Educação e comunicação: o ideal da inclusão pelas tecnologias da informação – otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos.

MÓDULO IV – DIDÁTICA

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Didática e Avaliação da aprendizagem Aplicada à Educação Profissional Integrada à EJA**

Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

EMENTA

A Didática e a educação profissional integrada à EJA. A didática na formação docente e nos processos de ensino e de aprendizagem. Componentes da organização do processo didático. A avaliação escolar. Experimentos de práticas de avaliação da aprendizagem em escolas da educação profissional integrada à EJA. O planejamento escolar.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os pressupostos que fundamentam a didática na formação docente e nos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à educação profissional integrada à EJA;
- Estudar os componentes do processo de ensino observando os objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado;
- Conhecer diferentes metodologias de ensino e suas bases teóricas, visando utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula;
- Compreender a avaliação como objeto dinâmico, contínuo e importante instrumento para o processo de ensino e de aprendizagem.
- Refletir sobre o planejamento escolar, enquanto elemento norteador do processo de ensino e de aprendizagem, para definição de uma prática educativa com critérios e indicadores adequados à educação profissional integrada à EJA.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- A Didática para a educação profissional integrada à EJA.
- O papel da Didática na formação docente e no processo de ensino e aprendizagem.
- Saberes pedagógicos para atuação na educação profissional.
- Componentes da organização do processo de ensino: objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino.
- A avaliação da aprendizagem escolar na prática e suas características.
- O planejamento escolar.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de estudos teóricos.
- Pesquisa de campo em uma instituição de Educação Profissional Integrada à EJA para coleta de dados e análises acerca da didática desenvolvida em uma sala de aula, à luz das dos referenciais teórico-metodológicos da didática para a Educação Profissional Integrada à EJA.
- Observação e análise crítica de atividades em sala de aula numa escola de Educação Profissional Integrada à EJA.
- Desenvolvimento e aplicação de um plano de aula ou projeto didático, para 12 horas-aula, em uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.

Recursos Didáticos

- Computador.
- Multimídia.
- Internet.
- Material didático digital.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). Filosofia da práxis e didática da educação profissional. Campinas: Autores Associados. 2011.2. CANDAU, V.M. (Org). A Didática em questão. 10. Ed., Petrópolis, Vozes, 2005.3. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.4. LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 18ª. Ed. São Paulo, Cortez, 2006.
5. Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5ª. Ed. Campinas, Autores Associados, 2009.2. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.3. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Práticas Pedagógicas na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Prática pedagógica na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Gestão do trabalho pedagógico. O papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem. Aprendizagem em espaços formais e não formais. Concepções e técnicas de ensino. O ensino por meio de projetos interdisciplinares. Uso de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o desenvolvimento de práticas educacionais voltadas para a docência na Educação Profissional integrada à EJA.• Refletir sobre o papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem em espaços formais e não formais.• Discutir sobre as técnicas de ensino no contexto da EJA e os recursos didáticos visando a melhoria na prática pedagógica e o favorecimento da aprendizagem dos estudantes.• Discutir a prática interdisciplinar e a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem para jovens e adultos.
• Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Práticas Pedagógicas no campo da Educação Profissional Integrada à EJA.• Gestão do trabalho pedagógico.• O papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem.• Aprendizagem em espaços formais e não formais.• Concepções de técnicas de ensino e de recursos didáticos.• O ensino por meio de projetos interdisciplinares.• A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem.
Procedimentos Metodológicos

<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos e práticos relativos às práticas pedagógicas para a Educação Profissional integrada à EJA.• Relato de experiências a partir das atividades práticas realizadas no contexto do trabalho em uma escola de Educação Profissional integrada à EJA.• Elaboração de projetos interdisciplinares voltados para uma escola de Educação Profissional Integrada à EJA a partir da identificação de questões referentes ao desenvolvimento do trabalho com os alunos, à luz dos referenciais teóricos-metodológicos estudados.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, fóruns, uso da biblioteca virtual e outras.• Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas para sistematização de aspectos teórico-metodológicos fundamentais à ação pedagógica na Educação Profissional integrada à EJA.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.• Material didático digital.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes, utilizando-se os espaços virtuais como fóruns e chats, bem como a realização das atividades propostas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. SILVA, A. C. R e; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Formação de educadores para o Proeja: intervir para integrar. Natal, Editora do CEFET/RN, 2007.2. VEIGA, I. P. A. (org.) Técnicas de ensino: Por que não? 21ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. — (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).3. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. HENRIQUE, A. L. S.; MOURA, D. H.; BARACHO, M. das G. (Orgs.) Teoria e prática no PROEJA: vozes que se completam. Natal, Editora do IFRN, 2013.2. MASSETO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Simmus, 2003.3. NASCIMENTO, J. M. do; HENRIQUE, A. L. S. (Orgs.). Especialização PROEJA em foco: cenários e interfaces. 1. Ed. Curitiba. Appris, 20174. SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.16. VEIGA, I. P. A. (Org). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e editor de texto.

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Produção Científica aplicada à Elaboração do TCC.**

Carga-Horária: **15h (20h/a)** Créditos: **1**

EMENTA

Normas técnicas, institucionais e da ABNT para produção de textos científicos e acadêmicos. Como elaborar um TCC na área de Formação Profissional integrada à EJA.

PROGRAMA

Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conteúdos referentes à pesquisa científica e textos acadêmicos, tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de curso/TCC.• Desenvolver o TCC de acordo com as normas institucionais do curso, reguladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).• Realizar todas as etapas solicitadas pelo professor orientador, de acordo com os processos e técnicas de elaboração de um TCC.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Textos científico-acadêmicos: tipologia e especificidades• Elaboração escrita de texto acadêmico• Normatização e regras da ABNT para TCCs• Trabalhos acadêmicos na área de Formação Profissional integrada à EJA.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos.• Produção de projetos do TCC, em todas as suas etapas.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats, bem como na realização das atividades propostas, culminando na entrega de projeto de TCC.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none">1. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as ideias. São Paulo: Ática, 1990.2. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.3. BRASIL, MEC/SETEC. Guia PRONATEC de cursos FIC.4. BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. DF, 2004.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none">1. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.2. LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Reimpressão/2007.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos.

MÓDULO IV – GESTÃO

Curso: **Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos**

Disciplina: **Teorias, Planejamento e Práticas de Projetos Curriculares Pedagógicos**

Carga-Horária: **30h (40h/a)** Créditos: **2**

EMENTA

Bases teóricas e metodológicas do planejamento e organização curricular. Práticas pedagógicas desenvolvidas por projetos educacionais/didáticos. Processo de elaboração e implantação de projetos de curso e educacional/pedagógico em uma escola da Educação Profissional integrada à EJA.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar teorias e fundamentação metodológica para planejamento e organização curricular.
- Refletir sobre a importância das práticas pedagógicas em cursos de Educação Profissional integrada à EJA, utilizando novas metodologias e formas de organização curricular
- Analisar os projetos de curso e educacional/pedagógico em uma escola da Educação Profissional integrada à EJA.
- Elaborar uma proposição de implantação de projetos de curso e educacional/pedagógico em uma escola da Educação Profissional integrada à EJA.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Abordagens teóricas de planejamento e organização curricular.
- Fundamentos e tipos de planejamento, planos e projetos;
- A organização curricular e o trabalho pedagógico;
- Metodologias de elaboração de projetos curriculares.
- Práticas pedagógicas com organização curricular no campo da Educação Profissional integrada à EJA.
- Elaboração de projetos curriculares de cursos em Educação Profissional integrada à EJA.

Procedimentos Metodológicos

- Desenvolvimento de estudos teóricos. leituras, fichamentos de textos.
- Pesquisa de campo nas escolas – Tema – Como instituir e desenvolver projetos educacionais/didáticos e metodologias de ensino alternativos para a Educação Profissional integrada à EJA.
- Coleta de dados orientados em uma escola que ofereça cursos de Educação Profissional integrada à EJA, para compilação e análises de dados referentes ao uso de tecnologias educacionais em sala de aula.
- Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.

Recursos Didáticos

- Computador.
- Multimídia.
- Internet.
- Material didático digital.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats bem como na realização das atividades propostas.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, F. J. & FONSECA JÚNIOR, F.M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.
2. HERNÁNDEZ, F. **Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 5ª edição.
3. PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 2017. 9ª. Edição.

Bibliografia Complementar
1. MOURA, Dante Henrique. EJA: Formação técnica integrada ao Ensino Médio . Série Salto para o Futuro. Boletim 16, SEED/MEC, 2016. 2. ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar . Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
Disciplina: Gestão da Educação Profissional e da EJA
Carga-Horária: 30h (40h/a) Créditos: 2
EMENTA
Principais conceitos e fundamentos da gestão da educação profissional e da EJA no Brasil. Mecanismos da gestão democrática educacional e escolar: conselhos educacionais e projeto político pedagógico; Financiamento da educação profissional e da EJA no Brasil.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais conceitos e fundamentos da gestão educacional brasileira;• Analisar os mecanismos de gestão democrática: conselhos educacionais e projeto político-pedagógico;• Conhecer a legislação brasileira referente a gestão da Educação profissional e da Educação de Jovens e Adultos.• Compreender a organização do financiamento da educação profissional e da EJA no Brasil.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Gestão educacional no Brasil: principais conceitos e fundamentos;• Legislação brasileira referente a gestão da Educação profissional e da Educação de Jovens e Adultos;• Mecanismos de gestão democrática na educação: conselhos educacionais e projeto político pedagógico;• Financiamento da educação profissional e da EJA no Brasil.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Leitura dirigida;• Pesquisa de campo em escolas da educação profissional e da EJA; 17. • Fórum de discussões no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, dentre outras atividades.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Projetor.• Internet.• Material didático digital.• Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
Avaliação
A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.
Bibliografia Básica
1. LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J; TOSCHI, M. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005, 408p. 2. MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

3. FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006
Bibliografia Complementar
1. LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical. Paulo Freire e a governação da escola pública. São Paulo: Cortez, 2000, 116p. (Guia da escola cidadã. V.4) 2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 3. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Proeja no IFRN: práticas e formação docente. Natal: EDIFRN, 2010. 4. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec . Acesso em 07/04/2006. 5. ROMÃO, J. E.; GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2003.
Software (s) de Apoio:
Plataforma Moodle e editor de texto.

Curso: Especialização em Práticas Assertivas da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos Disciplina: Produção Científica aplicada à Elaboração do TCC. <p style="text-align: right;">Carga-Horária: 15h (20h/a) Créditos: 1</p>
EMENTA
Normas técnicas, institucionais e da ABNT para produção de textos científicos e acadêmicos. Como elaborar um TCC na área de Formação Profissional integrada à EJA.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conteúdos referentes à pesquisa científica e textos acadêmicos, tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de curso/TCC.• Desenvolver o TCC de acordo com as normas institucionais do curso, reguladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).• Realizar todas as etapas solicitadas pelo professor orientador, de acordo com os processos e técnicas de elaboração de um TCC.
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ul style="list-style-type: none">• Textos científico-acadêmicos: tipologia e especificidades• Elaboração escrita de texto acadêmico• Normatização e regras da ABNT para TCCs• Trabalhos acadêmicos na área de Formação Profissional integrada à EJA.
Procedimentos Metodológicos
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de estudos teóricos.• Produção de projetos do TCC, em todas as suas etapas.• Desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Chat, Fórum de discussões e postagem de atividades orientadas.
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none">• Computador.• Multimídia.• Internet.
Avaliação

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua por meio da participação dos estudantes nos fóruns e chats, bem como na realização das atividades propostas, culminando na entrega de projeto de TCC.

Bibliografia Básica

5. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as ideias. São Paulo: Ática, 1990.
6. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
7. BRASIL, MEC/SETEC. Guia PRONATEC de cursos FIC.
8. BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. DF, 2004.

Bibliografia Complementar

3. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
4. LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Reimpressão/2007.

Software (s) de Apoio:

Plataforma Moodle, Videoconferência, Youtube, editor de textos.